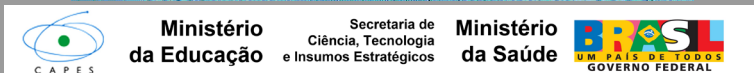
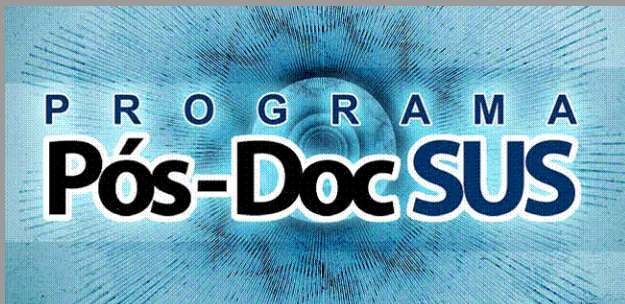


Novas parcerias do MS



O Pós-Doc SUS permitirá o desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos para aperfeiçoar a prestação em saúde do SUS.

de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde; e Emídio Cantídio de Oliveira Filho, Diretor de Programas de Bolsas da CAPES.

O programa é resultado de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação e tem por objetivo incrementar as ações de capacitação em áreas prioritárias para a pesquisa em saúde. Serão lançadas cinco chamadas públicas entre 2009 e 2013, cada uma apoiará até 30 projetos de pesquisa e concederá até 30 bolsas de pós-doutorado. Em sua primeira edição (2009), o Pós-Doc SUS apoiará a produção e a aplicação de conhecimento em três áreas: Pesquisa Biomédica, Saúde Coletiva e Desenvolvimento de Produtos Industriais em Saúde.

Reinaldo Guimarães apresentou o projeto e ressaltou: “esse é um programa muito importante para a área de saúde”. O presidente da CAPES, Jorge Guimarães, apresentou a formação de recursos humanos de alto nível como principal objetivo da cooperação. Para ele será também uma ferramenta para diagnosticar as demandas em pesquisa nas áreas temáticas: “implicará em saber a dimensão da comunidade científica do Brasil nestas áreas, quais delas estão carentes de capacitação”.

Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento assinam termo de cooperação

No dia 08 de abril, o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, assinaram termo de cooperação para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto Nacional de Meteorologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) possam realizar a certificação dos equipamentos de saúde e de produtos médicos.

Participaram do evento o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães; o Diretor-Presidente da



Anvisa, Dirceu Raposo de Mello; o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha; o presidente da ABNT, Pedro Buzatto; e o presidente do Inmetro, João Alziro Herz da Jornada.

O secretário Reinaldo Guimarães deu as boas vindas aos presentes e destacou a importância da assinatura do termo de cooperação para a melhoria dos produtos de saúde no Brasil. “Acredito que a qualidade da produção de equipamentos para a saúde é importante para aumentar a competitividade da indústria brasileira nesse segmento”, afirmou.

Para o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a parceria entre os ministérios e as demais instituições contribui para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde, significando relevante passo em prol da saúde pública: “esse termo tem efeito prático, pois cria mecanismos de monitoramento da qualidade dos equipamentos e da produção industrial em saúde”.

O Ministro Miguel Jorge classificou o termo como um avanço na modernização dos produtos de saúde disponíveis para a população e para os profissionais de saúde: “o termo é um marco para tornarmos nossos equipamentos capazes de concorrer com os importados”. Para ele, a normalização de equipamentos nacionais e importados evitará a concorrência de produtos sem certificação e de baixa qualidade no mercado de produtos de saúde brasileiro.

Com o termo, laboratórios oficiais e outros, certificados pelo Inmetro, poderão produzir análises de qualidade para a Anvisa, obedecendo padrões internacionais. Assim, consumidores e profissionais da saúde poderão utilizar produtos seguros e com certificação.

Rebrats realiza nova reunião de trabalho

Com a presença de cerca de cinquenta pessoas de diferentes instituições, foi realizada, em Brasília, nos dias 31 de março e primeiro de abril, a II Reunião do Comitê Executivo da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats). Foram discutidos o escopo do Sistema de Informação da Rede e o Regimento Interno. Também foram definidos planos de atuação para os cinco grupos de trabalho da rede: Disseminação e Informação, Estudos e pesquisas prioritários no campo da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), Formação profissional e educação continuada, Monitoramento de horizonte tecnológico e Padronização de metodologias.

Durante a reunião, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães, mencionou o processo de deslocamento da atividade científica e tecnológica no sentido da inovação e a mudança de rumo da política tecnológica no Brasil, com a aproximação entre academia e empresas no campo da saúde, citando a criação da Sistema Brasileiro de Tecnologia - Sibratex, do Ministério de Ciência e Tecnologia, iniciativa similar à Rebrats, mas que se preocupa com outros campos além da saúde, como agropecuária e tecnologia. Ele definiu a Rebrats como uma “rede



Daniele Souza/MS

Os relatórios do encontro estarão disponíveis no site [Rebrats](#), em “acervo documental”.

Será realizada Audiência Pública, nos dias 27, 28 e 29 de abril e 4, 6 e 7 de maio, de 9 às 12h, no [Supremo Tribunal Federal](#), que abordará as medidas cautelares que determinam o fornecimento de prestações de saúde pelo SUS não baseadas em evidências - fornecimento de medicamentos, suplementos alimentares, órteses e próteses, custeio de tratamentos fora do domicílio e no exterior, por exemplo – entre outras questões de saúde pública. A Audiência será transmitida pela TV Justiça e pela Rádio Justiça.

de prestação de serviços tecnológicos”, capaz de ser o elo entre produção e incorporação, representando o papel de prestação de serviço tecnológico, de avaliação de eficácia, efetividade e custo para o SUS, por exemplo. Reinaldo também citou a realização de audiência pública, para discutir questões impactantes para a saúde pública – “a judicialização”, tal como a prescrição de remédios por ações judiciais. As atividades da Rebrats são importantes para permitir que a análise dos processos judiciais seja feita com base em informações científicas.

O Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia, Luis Eugenio Portela, ratificou a posição do Departamento de fazer da Rebrats uma rede efetiva: “A melhor forma de atender a necessidades do SUS em termos de ATS é o trabalho em rede”. A expectativa é que, a partir das informações disponíveis, seja possível ter subsídios para incorporação e descarte de tecnologias. Luis Eugenio também lembrou a importância do trabalho estreito com a Comissão de Incorporação de Tecnologias do MS - CITEC -, integrada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em 2008.

A Diretora-Adjunta do Decit, Marcia Motta, salientou a importância de atentar para os hospitais de ensino, locais privilegiados para o desenvolvimento de atividades no campo de ATS devido a suas características de serviço e ensino.

A Coordenadora Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Decit, Flávia Elias, lembrou o processo de criação da Rebrats e frisou sua inserção no movimento internacional de ATS, como o **Health Technology Assessment International - HTAi**.

“A iniciativa da Rebrats é fundamental”, afirmou Álvaro Nagib Atallah, Diretor do Centro Cochrane do Brasil. Ele também mencionou a realização do I Congresso Brasileiro de Medicina Baseada em Evidências e o Direito à Saúde, em março de 2009, e a necessidade de uma estratégia de prevenção com enfoque em medicina baseada na melhor evidência científica: “Essa rede - a Rebrats – será de importância enorme, trazendo eficácia e segurança para as decisões no país”, acrescentou.

Reinaldo Guimarães (dir.); Flávia Elias, Luis Eugenio e Márcia Motta (abaixo)



Daniele Souza/MS

A Rebrats terá um sistema de informação com diferentes funcionalidades para diferentes perfis, que prevê a alocação de pareceres técnico-científicos, revisões sistemáticas, avaliações econômicas e outros estudos no campo de ATS. Nesse sistema, existirão fóruns para a discussão entre membros e grupos de trabalho (GT), além de espaço para validação de estudos, divulgação de cursos, entre outras atividades. O projeto piloto está previsto para novembro de 2009, quando deverá ser lançado seu primeiro módulo.



O evento contou com a participação das seguintes instituições: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Agência Nacional de Saúde, Centro Cochrane do Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Hospital do Coração, Organização Pan-Americana da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Ministério da Saúde participa de fórum sobre ética em pesquisa para saúde

No período de 25 a 27 de março, aconteceu o Foro Latino-Americano de Comitês de Ética em Pesquisa em Saúde – Reflexões, propostas, ações e perspectivas da bioética na América Latina e no Caribe. O evento, realizado na Universidad Autónoma de Yucatán, na cidade de Mérida no México, teve por objetivo apresentar e discutir dilemas éticos relacionados ao estabelecimento de prioridades de pesquisa em saúde. Participaram do fórum representantes de 12 países da América Latina e Caribe, além dos Estados Unidos e do Canadá.

A Coordenadora Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde, Marge Tenório, representou o Ministério da Saúde do Brasil, apresentando a palestra “Identificação e estabelecimento de prioridades na pesquisa em saúde: aspectos científicos, sócio-sanitários e éticos”. “O objetivo da apresentação foi mostrar aos presentes a importância da promoção de C&T na gestão estadual do Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de identificar problemas passíveis de serem superados por meio de pesquisas”, afirmou Marge. A coordenadora ressaltou também a necessidade de ampliar a utilização de dados científicos na formulação de políticas públicas, bem como de potencializar a formação de recursos humanos voltados para as necessidades do SUS.

Entre os assuntos em debate no fórum, estiveram: prioridades de pesquisa em saúde: obtenção e incorporação de resultados nas políticas públicas; ética das políticas públicas de saúde; investigação genômica; ética das pesquisas em saúde; normas, consentimento informado e dilemas éticos em pesquisa com povos nativos.

Conferência aborda harmonização de biobancos

“Como é possível melhorar o valor e o uso de biobancos por meio da harmonização de diretrizes para o seu funcionamento?” Esta foi a pergunta tema da Conferência Internacional Biobancos, realizada entre os dias 25 e 27 de março, em Bruxelas, na Bélgica. Organizado por *Promoting Harmonisation of Epidemiological* (Phoebe), *Public Population Project in Genomic* (P3G) e *BioBanking and Biomolecular Resources Research* (BBMRI), o evento buscou propiciar a discussão sobre a harmonização internacional de biobancos. O MS/SCTIE/Decit esteve representado por Gabriela Marodin, técnica do Decit, que apresentou o pôster “Implicações técnicas, éticas e legais para organização de um biobanco”.

Os temas discutidos foram: interdisciplinaridade e biobancos; biobancos populacionais (mapeamento/consentimento indivíduo/comunidade); questões de ordem jurídica e ética (proteção dos sujeitos e autoria dos pesquisadores/propriedade intelectual); abordagem técnica e de infraestrutura de biobancos; bioinformática e questões orçamentárias envolvidas na formação e manutenção dos biobancos.

A conferência contou com a participação dos países da Comunidade Européia, Estados Unidos, Canadá e Brasil – único país da América Latina presente no evento. Ao final do encontro, ficou definido entre os presentes que os próximos debates serão voltados para o estabelecimento de diretrizes para montagem, acompanhamento e avaliação de biobancos nas áreas de pesquisa, assistência e medicina translacional.

Reunião da Rede de Pesquisa em Segurança Transfusional

No dia 23 de março aconteceu, na sede da OPAS em Brasília, a reunião da Rede de Pesquisa em Segurança Transfusional. Participaram do encontro representantes das Fundações de Amparo a Pesquisa e Hemocentros dos estados de São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Amazonas, Minas Gerais e Distrito Federal, bem como representantes do Decit/SCTIE/MS, da Anvisa, da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras), da OPAS e da Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados (CPNSH).

Durante a reunião, foram apresentadas experiências de redes já existentes e uma proposta para viabilizar a formação da Rede de Pesquisa e Serviços. Foi definida a constituição do Comitê Gestor e da Secretaria Executiva da rede e apresentada a sugestão de cronograma para as atividades do Comitê Gestor. Os participantes também estruturaram o Termo de Adesão à Rede.

Reunião da Rede Nacional de Terapia Celular

No dia 06 de abril, foi realizada no Instituto de Biociências/USP, reunião da Rede Nacional de Terapia Celular. Esse encontro teve por objetivo discutir a adoção de padrões de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para (a) produzir células-tronco, (b) definir tipos de células que serão produzidas pelos Centros de Tecnologia Celular, (c) aprovar termo de adesão à rede dos grupos de pesquisa e (d) elaborar termo de transferência de células entre os grupos da Rede Nacional de Terapia Celular. Participaram dessa reunião os Coordenadores dos Centros de Terapia Celular, representantes do Decit/SCTIE/MS, ANVISA, FINEP, CNPq e BNDES.

Simpósio sobre Pesquisa Operacional

A Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (Sobrapo) promoverá, entre os dias 1 e 4 de setembro, em Porto Seguro – BA, o XLI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional. Com o tema “A Pesquisa Operacional na Gestão do Conhecimento”, o evento tem como público alvo professores e pesquisadores de universidades e instituições de ensino superior, alunos de graduação e pós-graduação, com ênfase para as áreas de engenharia, estatística, matemática aplicada, computação, economia, administração e saúde.

O simpósio apresentará conferências, mesas-redondas e sessões dirigidas para as áreas temáticas. Os trabalhos desenvolvidos no simpósio se enquadram na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, especialmente no que diz respeito aos Sistemas e Políticas de Saúde e à Avaliação de Tecnologias e Economia da Saúde. Informações referentes ao simpósio estão disponíveis no site da [Sobrapo](#).

Expediente

O Informe **Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

CONSELHO EDITORIAL:

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS:

José Miguel do Nascimento Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE

Zich Moysés Júnior

COORDENADOR DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Itajaí Oliveira de Albuquerque

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Daniele Souza (29370/RJ)

Thainá Salviato (7686/DF)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello /Thainá Salviato

FOTOS:

Arquivo Decit / MS

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466



Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos

Ministério
da Saúde

